

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico
2023 / 2024
3º período**

2.ª PARTE (Avaliação Externa)

**Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade
(PAOQ)**

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
5. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA).....	4
5.1 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)	4
6. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)	8
6.1 Alunos sujeitos à Avaliação Externa.....	8
6.2 Taxa de Sucesso Externo	9
6.3 Médias Externas.....	11
6.4 Análise desenvolvida pelos docentes	13
7. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO	15
8. RECOMENDAÇÕES.....	17
Anexos.....	17

NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto de Avaliação do Agrupamento, surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola.

No final do 3º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (EAAEAL) procedeu à recolha de dados internos relativos ao Sucesso Académico (SA) dos alunos do 1º ao 12º ano, com o auxílio dos docentes (titulares de turma e diretores de turma) e elaborou o respetivo relatório, que subintituiu “parte I”. O enfoque avaliativo recaiu, face ao momento do ano letivo, na prestação de contas e remeteu-se a produção de juízos de valor pelo corpo docente para o início do presente ano letivo, momento em que os critérios internos poderiam ser confrontados com os critérios externos do Sucesso Académico.

É neste enquadramento que surge o presente “Relatório de Avaliação do Sucesso Académico – Parte II”, que traduz o processo avaliativo desenvolvido no domínio dos resultados da avaliação externa.

A recolha dos dados no ensino básico foi efetuada através do preenchimento, pelos titulares de turma/ diretores de turma, de um ficheiro em Excel, logo após a publicação dos resultados académicos externos. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos sujeitos à avaliação externa, a taxa de sucesso externa e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

O procedimento da recolha de dados no ensino secundário foi desenvolvido de modo semelhante ao acima descrito.

No sentido de apresentar uma perspetiva vertical da evolução do Sucesso Académico recorreu-se a anteriores dados do Agrupamento, relativos ao sucesso académico nos anos letivos 2019/2020, 2020/2021 e 2022/2023

Para além da apresentação do Sucesso Académico alcançado ao nível das taxas de sucesso e médias externas, seguindo a matriz do referencial da autoavaliação, apresentam-se as reflexões, produzidas pelos docentes, relativas aos critérios da eficácia externa, qualidade externa e coerência (cf. referencial) e respetivas sugestões de melhoria.

5. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado na avaliação externa dos alunos. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

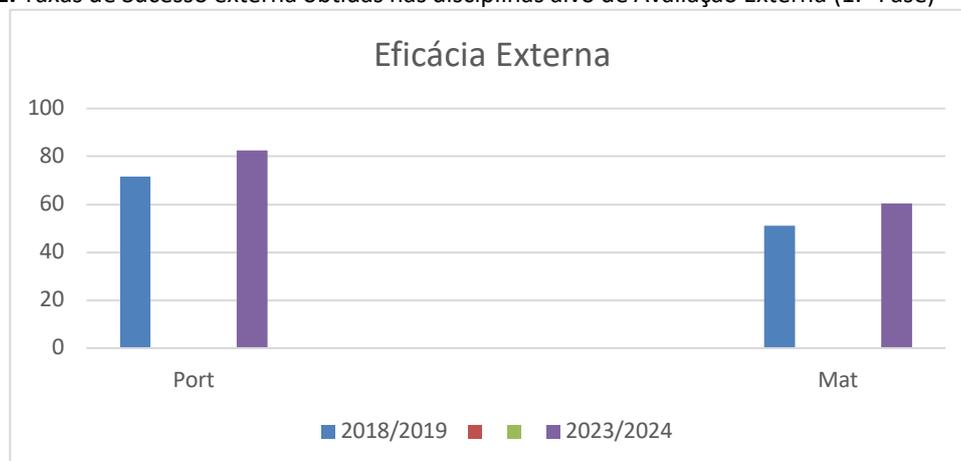
A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou a componente externa do Sucesso Académico alcançado. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade dos resultados académicos externos), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global, de maneira a facultar uma visão geral da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2023/24.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

6. Taxa de Sucesso Externo

No gráfico 6.1 são apresentadas as taxas de sucesso externo da 1.ª Fase obtidas nas disciplinas do Ensino Básico sujeitas à avaliação externa no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores.

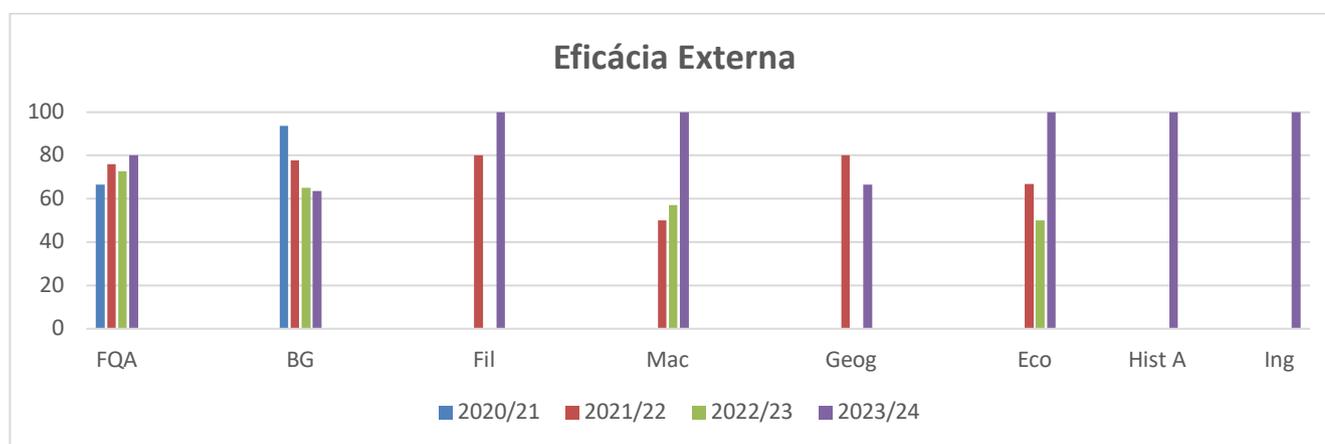
GRÁFICO 6.1. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – Ensino Básico.



Na 1ª fase, no 9ºano a taxa de sucesso externa à disciplina de Português regista 82,4%; quanto à Matemática é de 60,3%. Na 2ª fase, no 9ºano não houve alunos a realizar exames.

Nos gráficos que se seguem apresenta-se a taxa de sucesso externo da 1.ª fase obtida nas disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa no presente ano letivo e nos três anos letivos anteriores.

GRÁFICO 6.2. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 11.º Ano.



Na 1ª fase, do 11º ano a taxa de sucesso externa à disciplina de FQA foi de 80 %, verificando-se uma subida de 7,3 % relativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de BG foi de 63,6%, verificando-se uma descida de 1,4 % comparativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de Mac foi de 100%, verificando-se uma subida de 42,9 % comparativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de Eco foi de 100%, verificando-se uma subida de 50 % comparativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de Geo foi de 66,7%. Às disciplinas de Hist A e Ing de 100%.

GRÁFICO 6.3. Taxas de Sucesso externo obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 12.º Ano.

PAOQ- Projeto de Auto avaliação e Observatório de Qualidade



Na 1ª fase, do 12º ano a taxa de sucesso externo à disciplina de Português foi de 100%, verificando-se uma subida de 12%. Em Matemática A foi de 66,7 %, registando-se uma ligeira descida da taxa de sucesso externo de 0,8 % comparativamente ao ano letivo anterior.

Médias Externas

Centrando a atenção nas médias externas, no gráfico 6.6, pode-se observar a distribuição das médias da 1.ª Fase das disciplinas do Ensino Básico sujeitas à avaliação externa no 9ºano de escolaridade.

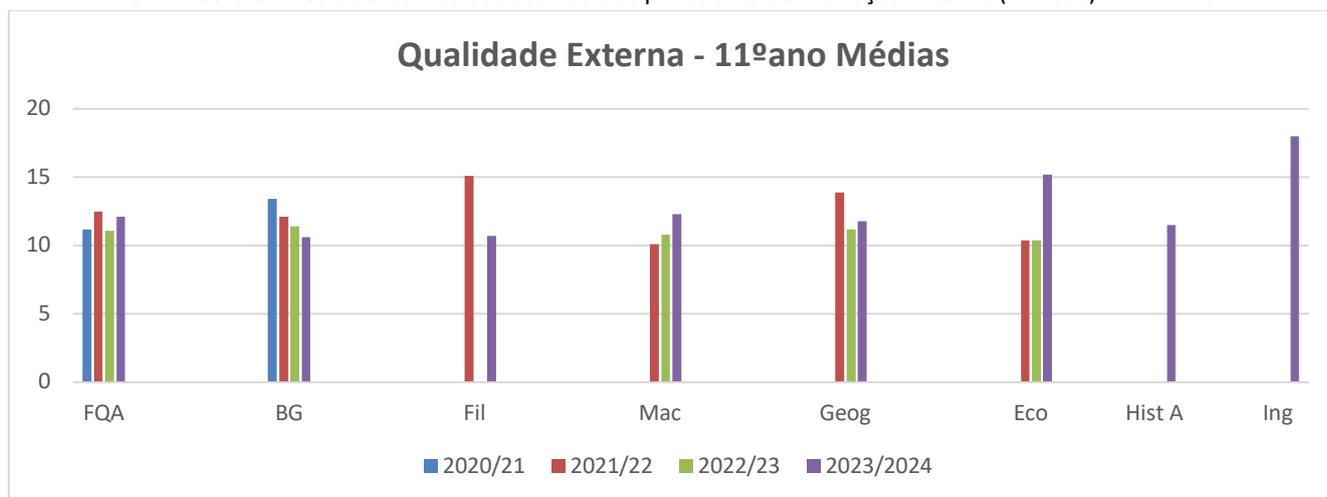
GRÁFICO 6.4. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – Ensino Básico.



Por comparação entre os anos 2022/23 e 2023/24, as médias externas no 9º, - na disciplina de Português do 9º ano, verifica-se uma ligeira descida de 3,1 para 3,0; a Matemática, no mesmo período, verifica-se uma subida de 2,2 para 2,7.

Pode-se observar, nos gráficos seguintes, a distribuição das médias da 1.ª Fase das disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa pelos três anos de escolaridade.

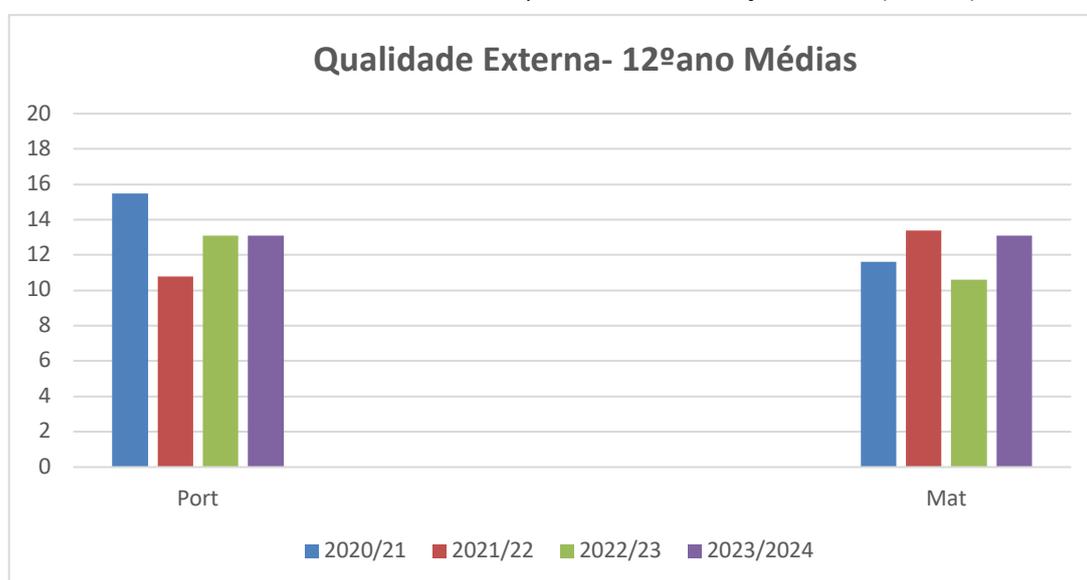
GRÁFICO 6.5. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 11.º Ano.



Por comparação entre os anos 2022/23 e 2023/24, as médias externas no 11º ano:

- na disciplina de FQA subiram 1,0 valores (de 11,1 para 12,1).
- na disciplina de BG desceram 0,6 valores (de 11,2 para 10,6).
- na disciplina de Mac subiram 1,5 valores (de 10,8 para 12,3).
- na disciplina de Eco subiram 4,8 valores (de 10,4 para 15,2).
- na disciplina de Geo subiram 0,6 valores (de 11,2 para 11,8).
- Não houve alunos a Filo em 2022/23, este ano a média situa-se em 10,7.
- A Hist A, a média é de 11,5 e a Inglês de 18.

GRÁFICO 6.6. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 12.º Ano.



Por comparação entre os anos 2022/23 e 2023/24, as médias externas no 12º ano:

- na disciplina de PORT manteve-se (de 13,1).
- na disciplina de MAT subiram 2,5 valores (de 10,6 para 13,1).

7.Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada a componente externa do Sucesso Académico alcançado, particularmente, a eficácia externa, a qualidade externa e coerência. Esta avaliação tem como objetivo, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Apresenta-se, nas páginas seguintes, a avaliação desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa. No sentido de facilitar a leitura, optou-se por estruturar esta parte por Departamento Curricular.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa são sintetizados na tabela 7.1. e 7.2.

TABELA 7.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa (Ensino Básico)¹

	REFERENCIAL	Português (PORT)9º			Matemática (MAT)9º		
CRITÉRIOS	ITENS	↘	↔	↗	↘	↔	↗
Eficácia Externa	Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?		↔				
	Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de Sucesso nacional?			↗			↗
	Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	↘					↗
	Como se situam às médias externas face às médias nacionais?		↔				↗
Coerência	As taxas de Sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	SIM			SIM		
	As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,3 (nível)?	SIM			SIM		

TABELA 7.2. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa (Ensino Secundário)

	REFERENCIAL	Port	Mat	FQ	BG	Filo	Geo	MACs	Eco	Hist A
CRITÉRIOS	ITENS									
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	↗	↔	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↔
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	↔	↔	↗	↘	Não Houve alunos	↘	↗	↗	↘
	- Como se situam às médias externas face às médias nacionais?	↗	↔	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↔
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	SIM (1,9)	SIM (3,0)	NÃO (3,7)	NÃO (3,8)	NÃO (4,8)	SIM (2,6)	Não (3,0)	SIM (1,0)	NÃO (4,5)

No quadro 7.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2023/24. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

² Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base, essencialmente, a análise das tabelas 7.1 e 7.2.

QUADRO 7.1. Avaliação Final do Sucesso Académico (Componente Externa)

ELEMENTOS	CRITÉRIO	INDICADORE	
Ensino Básico	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos de 9ºano nas disciplinas de PORT e MAT e a Taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5% 	Verifica-se a Português e a Matemática
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença num intervalo de 0,5 (nível). 	Verifica-se a Matemática e a Português
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	Verifica-se plenamente a Português ea Matemática
Ensino Secundário	Eficácia externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	Não se verifica (abaixo), BG Verifica-se plenamente (acima ou em linha) a Port, MAT, MAC, FQ ,FIL,HIST, GEO e ECO, ING

Qualidade externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	Não se verifica a BG, GEO e HIST Verifica-se plenamente a Port, MAT, FQ e ECO, MAC
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	Verifica-se plenamente PORT, MAT, FQ,BG, FIL,HIST, GEO e ECO MAC
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores ?	Não se Verifica a FQ, BG, HIST e a FIL Verifica-se a Port, MAT, MAC, GEO e ECO

8. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO

Na tabela 8.1, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes.

TABELA 8.1. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
3.º CICLO	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> - maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais; - tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade; - maior aproveitamento dos alunos na formação dos discentes ao nível de vários domínios e descritores de desempenho; - maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais; - testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos; - colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação; - insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais; - consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao ensino superior.
Matemática (MAT)	Realização de fichas de controlo de aprendizagem (avaliação formativa), O apoio suplementar de preparação para o exame. Coadjuvância
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> - maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais; - tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade; maior aproveitamento dos alunos na formação dos discentes ao nível de vários domínios e descritores de desempenho; maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais; testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos; colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação; insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais; consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao ensino superior.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

FQ	<p>Continuidade das várias estratégias implementadas no ano letivo anterior para reforço dos por conseguidos.</p> <p>Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem.</p> <p>Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos.</p> <p>Intensificar estratégias que incrementem hábitos e técnicas de estudo mais adequadas em todos os alunos.</p> <p>Maior rigor no controlo do cumprimento das tarefas e conseqüente registo nos documentos criados para o efeito.</p> <p>Produção de fichas/recursos diversos para trabalhar nas Aulas de apoio.</p> <p>Trabalho específico de preparação para o exame nacional no final do 3º período.</p>
MAT	<p>Coadjuvância</p> <p>Apoio</p> <p>Sessões de preparação para exame</p>
MACs	<p>Coadjuvância</p> <p>Apoio</p> <p>Sessões de preparação para exame</p>
BG	<p>Manutenção das estratégias iniciadas no ano anterior, nomeadamente em termos do reforço do trabalho apoiado dos alunos, e das que constam do plano de melhoria e das medidas de recuperação das aprendizagens do Agrupamento.</p> <p>Reforço da avaliação formativa e do trabalho extra-aula.</p> <p>Manutenção das estratégias de apoio extra-aula aos alunos, nomeadamente pelo aproveitamento da dinâmica instalada com o ensino à distância e a utilização das tecnologias e ferramentas informáticas</p>
FIL	<p>As estratégias serão definidas com base no Plano de Melhoria da disciplina bem como na Coadjuvância, enquanto tecnologia educativa implementada nas turmas do 10º e 11º ano, para o presente ano letivo de 2024--2025.</p>
GEO	<p>Sendo a disciplina Bienal, não se dá continuidade para o 12º ano.</p> <p>No 10 e 11º ano serão mantidas as seguintes estratégias</p> <p>Apoio pedagógico acrescido</p> <p>Continuar a reforçar a necessidade dos alunos frequentarem a aula de apoio</p> <p>Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas e dinâmicas;</p> <p>Diversificação dos elementos de avaliação;</p> <p>Participação em iniciativas da BE e do PAA;</p> <p>Reforço positivo;</p> <p>Realização de trabalhos de pesquisa e apresentações orais;</p> <p>Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação;</p> <p>Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem;</p> <p>Continuar a solicitar a maior participação na aula;</p> <p>Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual.</p>
HIST A	<p>Reforço das estratégias de melhoria da adequabilidade dos métodos de estudo em casa para a disciplina de História A</p> <p>Reforço das estratégias de preparação para a realização das provas de exame nacional da disciplina</p>
ECO	<p>Face à reflexão anterior, julgo não existirem pontos débeis a remediar ou pontos fortes a reforçar. Ainda que os haja, a docente que lecionou a disciplina de Economia A no ano letivo anterior não coincide com a docente autora desta reflexão, o que impede o cabal preenchimento desta questão, desde logo por desconhecer os alunos que realizaram o exame nacional de Economia A.</p>

9.RECOMENDAÇÕES

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima adotou, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam afixar no expositor da autoavaliação.

Além do agradecimento, que entende esta Equipa dever, a todos os que colaboraram de forma empenhada com o processo de autoavaliação, recomenda-se, que os docentes sejam, em próximas reflexões, mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

Lanheses, 14 de outubro de 2024

ANEXOS

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português
- Inglês

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	9.º	↘	↔	↗	<p>Efetuada o levantamento dos resultados das Provas Finais de 9º ano, realizadas de acordo com os Normativos do ano letivo 2023/2024, constatou-se o seguinte resultado, a nível da Escola, na disciplina de Português (Prova da 1ª fase):</p> <ul style="list-style-type: none"> - a média fixou-se nos 58,93% (em linha com a média nacional - 59%) e não se verificaram níveis 1; - há 11 alunos com nível inferior a 50%: 17,46% (inferior à nacional - 24,0%); - 82,5% dos obtiveram uma classificação positiva (superior à nacional – 76%); - dos onze níveis negativos (inferiores a 50%), um aluno ficou com 27% (1,58% dos alunos); um aluno com 35 (1,58% dos alunos) e nove alunos estão entre os 40% e os 48% (14,28% dos alunos). <p>Os resultados pouco satisfatórios por domínios, num universo de 63 alunos, são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oralidade - dez alunos com resultados inferiores a 50%, correspondendo a 15,8% dos alunos; - Leitura – vinte e oito alunos com resultados inferiores a 50%, correspondendo a 44,4%; - Educação literária – vinte e quatro alunos com resultados inferiores a 50% (corresponde a 38%); - Gramática – vinte e dois alunos com resultados inferiores a 50%, correspondendo a 34,9%; - Escrita - dois alunos com 45% correspondendo a 3,2% dos alunos; 48 alunos (76%) obtiveram uma classificação entre os 75 e 100%. <p>Como se pode constatar, os Domínios onde se verificaram mais fragilidades são a Leitura, a Educação Literária e a Gramática, devido ao elevado peso da escolha múltipla. Como ponto forte destaca-se o Domínio da Escrita. Quanto à Prova Final de Escola, duas alunas realizaram-na e obtiveram nível positivo (níveis 3 e 4, respetivamente). O aluno de PLNM, que realizou a prova de PLNM – Nível B1, obteve nível inferior a três (nível 2 – 46%). Quanto aos diferentes domínios, obteve os seguintes resultados: na Produção e Interação Oral 13%; na Gramática 0%; na Escrita 60%; na Leitura 33 % e, por fim, na Compreensão do Oral 40%.</p> <p>Analisados os resultados, o Departamento concluiu que as estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem foram adequadas e conduziram aos resultados esperados. Todos os alunos concluíram o 9º ano de escolaridade.</p> <p>As médias das classificações internas (3,5) e as médias das classificações externas (3,05) possuem uma diferença integrada de 0,5 (nível), uma decalagem ajustada às metas do Projeto Educativo. No entanto, e comparativamente com o ano letivo 2022/2023, as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior baixaram ligeiramente (de 63,4% para 58,93%).</p>
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?	9.º		↔	↗	
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	↘			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	9.º		↔		
			SIM	NÃO		
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º	X			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5(nível)?	9.º	X			
Estratégias identificadas:						

¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

- maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais;
- tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade;
- maior aproveitamento dos alunos na formação dos discentes ao nível de vários domínios e descritores de desempenho;
- maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais;
- testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos;
- colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação;
- insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais;
- consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao ensino superior.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗	<p>Assim, na 1ª Fase, no Ensino Regular, representado pelos alunos das turmas A e B do 12º ano, a média da classificação externa, na disciplina de português, aferida pelo exame nacional, apresenta uma discrepância de 1,9 valores relativamente à classificação interna. Os alunos obtiveram uma média de 15 valores na frequência da disciplina e uma média de 13,1 valores nas provas nacionais, que supera os 11,1 valores de média nacional. Uma decalagem ajustada às metas do Projeto Educativo e situada no intervalo de três valores previsto no PAASA, e que em nada contraria o bom desempenho dos alunos submetidos a exame nacional. Trata-se, na sua globalidade, de um grupo de alunos que revelou um empenho e um desempenho satisfatórios ao longo dos três anos de ensino secundário. É de salientar, por fim, que os bons resultados são fruto de vários fatores de sucesso, tais como, a implementação da Tecnologia Organizacional (a Coadjuvância e os APA's), o contributo do Plano Anual de Trabalho da Biblioteca Escolar, o PAA e as aulas de preparação para o exame nacional a Português (presenciais e online), onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar Propostas de Exames Nacionais, com conteúdos dos três anos (10º, 11º e 12º).</p> <p>Para além disso, foi feito um intensivo trabalho colaborativo entre os docentes (professor titular e Professor Coadjuvante) que lecionaram nas duas turmas. É de salientar o trabalho autónomo dos alunos, com a orientação dos referidos docentes, o reforço, os apoios, os materiais e as estratégias diferenciadas, tendo em conta o perfil dos alunos.</p>
		12.º			↗	
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º				
		12.º		↔		
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º				
		12.º			↗	
			SIM	NÃO		
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º				
		12.º	X			
Estratégias identificadas:						

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

- maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais;

- tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade; maior aproveitamento dos alunos na formação dos discentes ao nível de vários domínios e descritores de desempenho; maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais; testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos; colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação; insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais; consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao ensino superior.

DEPARTAMENTO CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Matemática**
- **MAC**
- **Física e Química A**
- **Biologia e Geologia**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ³			
Critérios	Itens				
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?	9.º			X
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	9.º			X
			SIM	NÃO	
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º	X		
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5(nível)?	9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Os resultados obtidos na prova de Matemática do 9º ano, no ano letivo de 2023/2024 , revelaram uma subida de 3,1 % na taxa de sucesso. A média da escola foi de 54,10%, o que nos colocou ligeiramente acima da média nacional que foi de 51%..</p> <p>A média externa, relativamente aos níveis obtidos foi de 2,85 sendo que a média nacional foi de 2,5, o que nos coloca ligeiramente acima da média nacional.</p> <p>O apoio suplementar de preparação para o exame foi uma mais valia e, de um modo geral, os alunos que o aproveitaram de forma séria e empenhada obtiveram melhores resultados.</p>

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Realização de fichas de controlo de aprendizagem (avaliação formativa),
 O apoio suplementar de preparação para o exame.
 Coadjuvância

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			X
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			
		12.º			X
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º			X
		SIM	NÃO		
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º			
		12.º	X		

Os resultados obtidos nos exames nacionais do 12º ano no ano letivo de 2023/24 revelam uma subida de 9,1% na taxa de sucesso (65,9% para 75%), uma média externa superior (13,1 no agrupamento contra 12,1 a nível nacional) e ainda uma subida de 2,5 valores na média relativamente ao ano anterior (10,6 para 13,1).
 Os resultados foram satisfatórios, tendo ficado dentro do esperado. A turma 12A atingiu os 10,4 valores de média e a turma 12B atingiu os 14,4 valores de média.
 O diferencial entre as médias das classificações internas e das classificações externas é igual a 3 valores.

 O apoio de 45 minutos semanais disponibilizados às duas turmas, as sessões de preparação para exame presenciais e online contribuíram positivamente para estes resultados.

Estratégias identificadas:

Coadjuvância
 Apoio
 Sessões de preparação para exame

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MACS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗	<p>Os resultados obtidos nos exames nacionais do 11.º ano no ano letivo de 2023/24 revelam uma subida de 42,9% na taxa de sucesso (57,1% para 100%), uma média externa superior (12,3 no agrupamento face a 11,8 a nível nacional) e ainda uma subida de 1,5 valores na média relativamente ao ano anterior (10,8 para 12,3).</p> <p>O diferencial entre as médias das classificações internas e das classificações externas é igual a 3 valores.</p> <p>As sessões de preparação para exame presenciais e online contribuíram positivamente para estes resultados.</p>
		12.º			x	
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			X	
		12.º				
Coerência	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			X	
		12.º				
			SIM	NÃO		
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º			X (3,0)	
		12.º				

Estratégias identificadas:
<p>Coadjuvância</p> <p>Apoio</p> <p>Sessões de preparação para exame</p>

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			↗
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			↗
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			↗
		12.º			
			SIM	NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5valores?	11.º			3,7
		12.º			

O grupo fez a análise dos resultados. Relativamente à 1ª fase

- a taxa de sucesso aumentou de 72,3% para 80%, face ao ano letivo anterior;
- a média das classificações de exame é 1 valor superior à do ano anterior.
- a média das classificações de 11ºano é 0,5 valores superior à nacional.
- a diferença entre a média das classificações finais à disciplina e a média das classificações obtidas em exame é de – 3,7 valores.

Quanto à 2ª fase, apenas quatro alunos foram realizar exame, não sendo uma amostra relevante para análise.

A Meta 4 do Projeto Educativo do Agrupamento estipula como objetivo um diferencial máximo de 3 valores entre a classificação interna e a classificação do exame. Verifica-se que a diferença é de 3,7 valores. O exame de FQA deste ano letivo foi equilibrado mas trabalhoso, sendo dada importância ao raciocínio. O grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas, fruto das reflexões produzidas em sede de autoavaliação, e as que decorrem da implementação do plano de ação estratégica de remediação surtiram efeito, independentemente de outros fatores que possam interferir com o sucesso académico. Reforça-se que as aulas de coadjuvância e o apoio são uma mais valia, assim como o apoio facultado pelos professores da disciplina na preparação do exame de FQA, quer presencial, quer online.

Estratégias identificadas:

Continuidade das várias estratégias implementadas no ano letivo anterior para reforço dos pontos mais conseguidos.
 Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem.
 Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos.
 Intensificar estratégias que incrementem hábitos e técnicas de estudo mais adequadas em todos os alunos.
 Maior rigor no controlo do cumprimento das tarefas e consequente registo nos documentos criados para o efeito.
 Produção de fichas/recursos diversos para trabalhar nas Aulas de apoio.
 Trabalho específico de preparação para o exame nacional no final do 3º período.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Biologia e Geologia

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º	X		
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º	X		
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			X
		12.º			
			SIM	NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º			
		12.º			X

Relativamente os resultados da 1ª fase:

- a taxa de sucesso (63,6,0%) é 1,4% inferior à do ano letivo anterior (65%)
- a média das classificações (10,6) é 0,8 valores inferior à do ano anterior (11,4)
- a média das classificações (10,6) é 0,7 valores superior à nacional (9,9)
- a diferença entre a média das classificações finais à disciplina (14,4) e a média das classificações obtidas em exame (10,6) é 3,8 valores.

Os resultados obtidos pelos alunos à disciplina de Biologia e Geologia estão, à semelhança do ano letivo anterior, afetados pela alteração que permite aos alunos escolher que exames finais realizam. Esta alteração evita que alunos com mais dificuldades realizem o exame pelo que os indicadores relativos ao triénio não são fiáveis. Curiosamente, verifica-se que alunos com CIF inferiores decidiram realizar exame, na tentativa de obter nota mínima, e influenciaram negativamente a taxa de sucesso. Quando se compara a taxa de sucesso com o ano letivo anterior, equivalente em termos de condições, verifica-se uma diminuição nos valores, com uma descida (+1,4%) este ano, o que não é significativo em ano com média nacional negativa.

Nesse sentido, as médias apresentam uma descida (-0,8 valores) relativamente aos resultados do ano letivo anterior. A diminuição da média interna, relativamente às do ano letivo anterior, não acompanha a diminuição da média nacional (-1,5val.) A média das classificações obtidas é superior (+0,7 valores) em relação à média nacional, pelo que estão dentro do intervalo definido no referencial e podem ser considerados satisfatórios.

No que diz respeito à coerência dos resultados as médias das classificações internas finais (CIF=14,4 valores) e das médias das classificações de exame (CE=10,6 valores) é 3,8 valores, pelo que está acima do intervalo de 3 valores definido no referencial. Os docentes consideram que o aumento do grau de dificuldade do exame nacional, que se traduziu numa média nacional negativa, fez aumentar o desvio padrão além do intervalo de 3 valores considerado no referencial interno.

Face aos resultados obtidos é opinião do grupo disciplinar que as estratégias implementadas nos últimos anos, fruto das reflexões produzidas em sede de autoavaliação, e as que decorrem da implementação do plano de melhoria continuam a surtir efeito positivo, embora se verifiquem algumas oscilações com pouca amplitude, compatíveis com a variação dos grupos de alunos e a pequena dimensão da amostra (n=11).

⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Estratégias indicadas:

Manutenção das estratégias iniciadas no ano anterior, nomeadamente em termos do reforço do trabalho apoiado dos alunos, e das que constam do plano de melhoria e das medidas de recuperação das aprendizagens do Agrupamento.

Reforço da avaliação formativa e do trabalho extra-aula.

Manutenção das estratégias de apoio extra-aula aos alunos, nomeadamente pelo aproveitamento da dinâmica instalada com o ensino à distância e a utilização das tecnologias e ferramentas informáticas

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Filo
- Hist A
- Eco
- Geo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **FILOSOFIA**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			X
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			X
		12.º			
			SIM	NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º		X	
		12.º			
Estratégias indicadas:					
As estratégias serão definidas com base no Plano de Melhoria da disciplina bem como na Coadjuvância, enquanto tecnologia educativa implementada nas turmas do 10º e 11º ano, para o presente ano letivo de 2024--2025.					

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **História A**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Crítérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗	<p>A análise da classificação de exame obtida pela aluna interna do agrupamento na disciplina de História A, permite verificar o seguinte:</p> <p>Tal como no ano letivo anterior não se registaram classificações inferiores a 10 valores, sendo que a taxa de sucesso se manteve em 100%.</p> <p>A classificação da aluna que realizou a prova foi de 12 valores (na primeira fase), encontrando-se, sensivelmente, em linha face à média nacional (12,4). No entanto mesma aluna realizou exame nacional, na segunda fase, obtendo a classificação de 14,7 valores o que representa uma diferença positiva de 2,3 valores face à média nacional;</p> <p>A classificação interna da aluna foi 16 valores, o que confrontado com as classificações de exame reflete uma diferença de 4,4 valores relativamente ao resultado obtido na primeira fase e de 1,3 valores tendo em conta a nota alcançada na segunda fase, integrando, nesta derradeira, ocasião o intervalo de 3 valores.</p> <p>Assim sendo, os resultados obtidos pela aluna podem ser considerados satisfatórios, traduzindo a adequabilidade do trabalho realizado ao longo ciclo de ensino em termos didático-pedagógicos e avaliativos. Há, no entanto, uma margem de progressão relativamente aos métodos de trabalho e estudo em casa, particularmente no que toca à preparação para a realização da prova de exame.</p>
		12.º		↔		
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º				
		12.º	↘			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º				
		12.º		↔		
			SIM	NÃO		
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º				
		12.º			X	
Estratégias indicadas:						
Reforço das estratégias de melhoria da adequabilidade dos métodos de estudo em casa para a disciplina de História A						
Reforço das estratégias de preparação para a realização das provas de exame nacional da disciplina.						

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Economia A

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º		x
		12.º		
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º		x
		12.º		
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º		x
		12.º		
		SIM	NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5valores?	11.º	x	
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Face aos dados de Economia A facultados para análise, verifica-se que houve uma melhoria em todos os indicadores, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a taxa de sucesso externa subiu de 50% para 100%. - a média externa foi superior à média nacional, enquanto no ano letivo anterior tinha sido inferior; - a diferença entre a CIF e a CE situou-se (apenas) em 1 valor. <p>Assim, reitera-se a melhoria registada em todos os indicadores à disciplina de Economia A.</p>

Estratégias indicadas:

Face à reflexão anterior, julgo não existirem pontos débeis a remediar ou pontos fortes a reforçar. Ainda que os haja, a docente que lecionou a disciplina de Economia A no ano letivo anterior não coincide com a docente autora desta reflexão, o que impede o cabal preenchimento desta questão, desde logo por desconhecer os alunos que realizaram o exame nacional de Economia A.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia A

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa - Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗	<p>Resultados dos exames de 1.ª Fase no Ensino Secundário: Número de provas – 6 Classificação Interna Frequência (média) – 14,5; Classificação Exame (média) – 11,9; Classificação de exame a nível nacional – 10,3; Diferença CIF/CE – 2,6</p> <p>Na primeira fase de exames nacionais inscreveram-se e realizaram provas seis alunos internos. Dos seis (6) alunos internos, dois (2) obtiveram classificações inferiores a dez, num intervalo que variou entre a classificação seis (6) e os nove (9) valores; 4 (4) alunos obtiveram classificações superiores a dez (10), num intervalo que variou entre treze a classificação de (13) e dezassete (16) valores. São assim, classificações heterogéneas. Todos os alunos obtiveram aprovação final na disciplina.</p> <p>A média da classificação de exame foi de 11,8 valores. A classificação interna (resultante da média aritmética do 10.º, 11.º) foi de 14,3 valores, resultando numa diferença de 2,5 valores.</p> <p>Os resultados da Prova de Geografia, superam as médias obtidas a nível nacional.</p> <p>Embora a prova, espelhasse as aprendizagens essenciais do 10º e 11º ano, a introdução de conceitos e expressões geográficas, não enunciadas nas aprendizagens essenciais, pode ter causado desconforto nos alunos, dificultando a interpretação e/ou identificação do conteúdo da resposta(s) esperada(S).</p> <p>Os seis alunos que realizaram a prova, demonstraram ser heterogéneos ao longo do processo de ensino aprendizagem, evidenciando posturas diferentes perante a dinâmica da disciplina. Os três</p>
	12.º			X	
Qualidade Externa - Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º	X			
	12.º				
Qualidade Externa - Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			X	
	12.º				
		SIM	NÃO		
Coerência - As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5valores?	11.º	X			
	12.º				

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

alunos do curso Científico de Ciências Socioeconómicas, sempre foram mais dedicados ao estudo, frequentavam as aulas de apoio e as aulas de preparação para o exame, resilientes perante as dificuldades e com ambição académica. Os três alunos do Curso Científico de Línguas e Humanidades, revelaram ao longo do biénio mais dificuldades na compreensão, articulação e aplicação de conhecimentos, raramente frequentavam o apoio, não frequentaram as aulas de preparação para o exame, demonstrando assim pouca responsabilidade perante uma avaliação externa. A turma na qual estavam incluídos estes alunos, não usufruíram de aula de apoio no 10º ano nem de coadjuvância ao longo do biénio.

As aulas de Geografia são pautadas pela exigência nas posturas cívicas e posturas face ao ensino aprendizagem. As estratégias passam pelo recurso a práticas letivas dinâmicas (trabalhos de grupo e de pares; elaboração e apresentação oral de trabalhos de pesquisa, formações na BE; participação no PAA e nas atividades da BE). Utilizam-se recursos digitais como a plataforma Classroom, escola Virtual, PORDATA, Google earth, Internet, Power Point etc. Na sua maioria, os alunos aderem muito bem às tarefas da disciplina e mostram-se motivados para a Geografia. A aula de apoio revelou-se uma mais-valia para consolidação de aprendizagens, recomendando-se a sua continuidade. Continuaremos a reforçar estas estratégias no intuito de desenvolver competências que vão ao encontro daquilo que se pretende no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Estratégias indicadas:

Sendo a disciplina Bienal, não se dá continuidade para o 12º ano.

No 10 e 11º ano serão mantidas as seguintes estratégias

Apoio pedagógico acrescido

Continuar a reforçar a necessidade dos alunos frequentarem a aula de apoio

Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas e dinâmicas;

Diversificação dos elementos de avaliação;

Participação em iniciativas da BE e do PAA;

Reforço positivo;

Realização de trabalhos de pesquisa e apresentações orais;

Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação;

Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem;

Continuar a solicitar a maior participação na aula;

Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

REFERENCIAL

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
EXTERNO S	Administração central Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)		PERÍODO E AVALIAÇÃO 2023/2024
	INTERNO S	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes. 		

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes. 	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	<ul style="list-style-type: none"> o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de transição do curso é de pelo menos 85% 	Dados recolhidos pelos diretores de curso
	Qualidade Interna*	<ul style="list-style-type: none"> A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70% 	
	Cumprimento*	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior 	

